

## SUMÁRIO EXECUTIVO

---

- No mês de setembro de 2015, o saldo de empregos em Santa Catarina reduziu em relação ao estoque de agosto (-4.425 postos e variação de -0,2%). A indústria de transformação teve desempenho negativo (-3.518 postos e variação de -0,5%), sendo que foi o setor que mais contribuiu para tal desempenho.
- Na comparação com o mesmo mês de outros anos, setembro de 2015 apresentou o pior resultado, olhando de 2005 para cá.
- De janeiro até setembro, o saldo de empregos da indústria de transformação catarinense foi de -8.298 postos, de um total de -12.585, sendo o segundo mês seguido com desempenho negativo.
- No segmento “alimentos e bebidas” ocorreu o maior volume de contratações (3.317 postos) no acumulado do ano.
- A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense foi de 3,0% em setembro.
- Na comparação com os outros estados brasileiros, a indústria de Santa Catarina ficou em 18º em saldo absoluto do emprego no acumulado do ano.

## EMPREGO – SETEMBRO DE 2015

---

Os dados divulgados pelo CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – mostraram que o mercado de trabalho em Santa Catarina apresentou 74.839 admissões e 79.264 desligamentos no mês de setembro, o que resultou no saldo de -4.425 postos de trabalho e uma variação de -0,2% em relação ao estoque de agosto.

O desempenho negativo foi conduzido, principalmente, pela Indústria de Transformação (-3.518 postos e variação de -0,5%) e pela Construção Civil (-934 postos e variação de -0,8%). Com exceção da indústria extrativa mineral, do comércio e da agropecuária, os demais setores apresentaram maior saldo de demissões que admissões no mês de setembro.

**TABELA 1 – EMPREGO – SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA – SETEMBRO DE 2015**

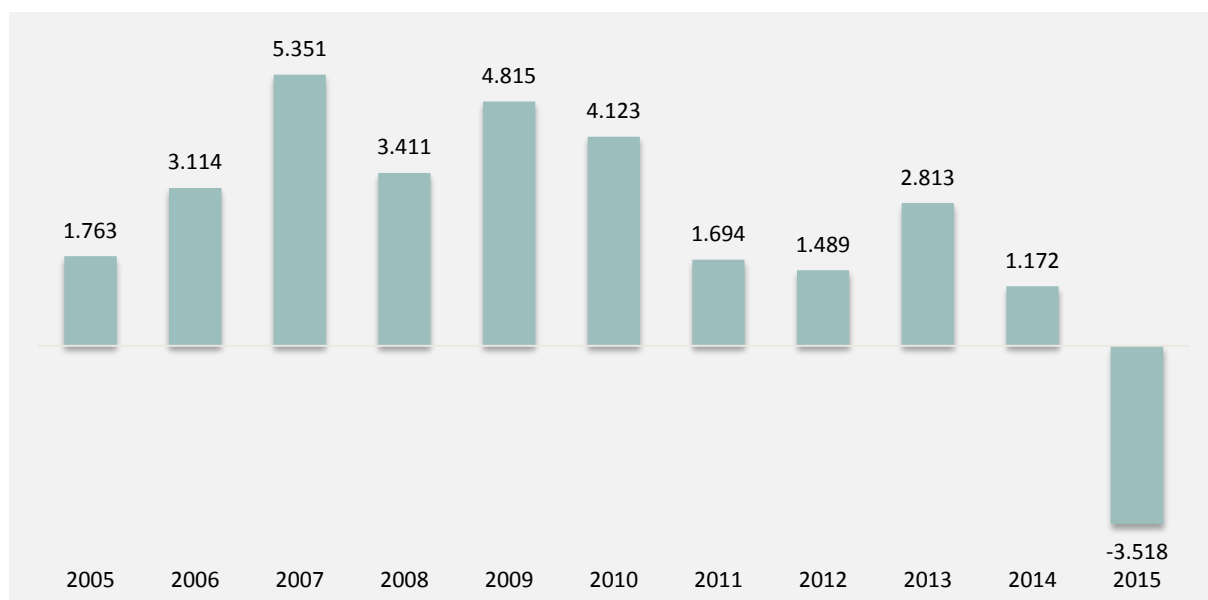
Setores	Saldo	Variação* (%)
Extrativa Mineral	20	0,3
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>-3.518</b>	<b>-0,5</b>
Serv Indust de Util Pública	-7	0,0
Construção Civil	-934	-0,8
Comércio	28	0,0
Serviços	-333	-0,1
Administração Pública	-71	-0,2
Agropecuária	390	0,9
Total	-4.425	-0,2

\* A VARIACÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.  
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

As indústrias de alimentos e bebidas (404 postos e variação de 0,3%), de calçados (11 postos e variação de 0,1%) e de material de transporte (9 postos e variação de 0,04%) foram as únicas atividades da indústria de transformação com saldo positivo no mês de setembro. Os piores desempenhos foram da indústria têxtil e do vestuário (-1.741 postos e variação de -1%) e da mecânica (-529 postos e variação de -0,9%).

O saldo de empregos da indústria de transformação catarinense dos meses de setembro sofreu forte desaceleração após 2010, porém, em 2015 foi o menor e único negativo ao longo de 11 anos.

**GRÁFICO 1 – EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – SALDO LÍQUIDO DE SETEMBRO DOS ANOS 2005-2015**



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

## EMPREGO – ACUMULADO NO ANO

No acumulado do ano (janeiro a setembro), a Indústria de Transformação apresentou saldo de -8.298 postos de trabalho e variação de -1,2% em relação ao estoque de 2014.

É o segundo mês seguido que o saldo acumulado do emprego da indústria de transformação é negativo. Os demais setores também vêm sofrendo com o contexto econômico, sendo que o mais prejudicado no acumulado do ano é o Comércio (-12.186 postos e variação de -2,8% em relação ao estoque de dezembro de 2014). No total, o saldo de empregos de Santa Catarina no acumulado de janeiro a setembro foi de -12.585.

TABELA 2 – EMPREGO ACUMULADO NO ANO NOS DIVERSOS SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA, JAN-SET 2015

Setores	Saldo	Variação* (%)
Extrativa Mineral	-416	-4,9
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>-8.298</b>	<b>-1,2</b>
Serv Indust de Util Pública	75	0,4
Construção Civil	-312	-0,3
Comércio	-12.186	-2,8
Serviços	5.747	0,8
Administração Pública	4.341	16,0
Agropecuária	-1.536	-3,3
Total	-12.585	-0,6

\* A VARIAÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

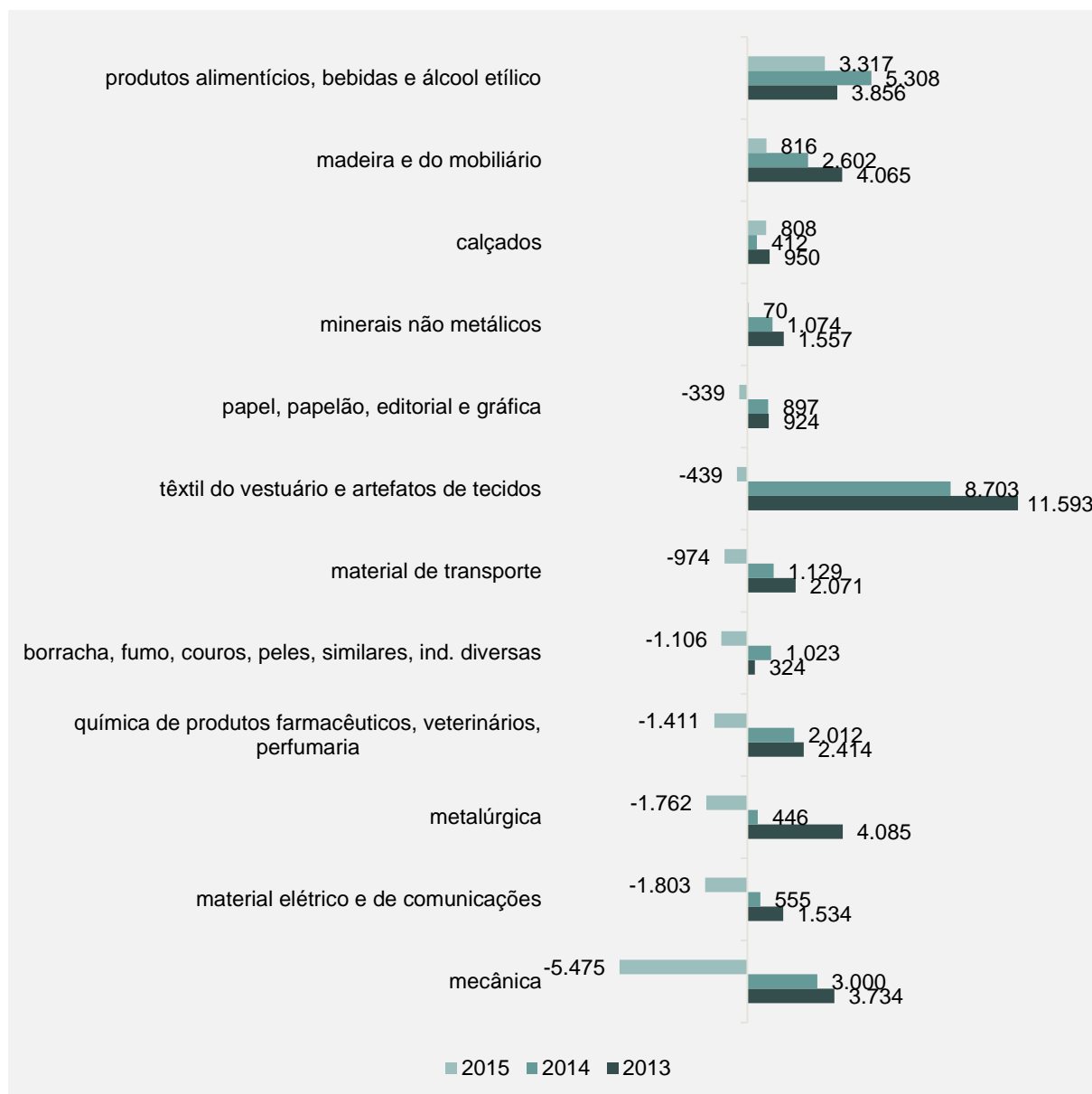
## ATIVIDADES INDUSTRIAIS – ACUMULADO NO ANO

Com relação à indústria de transformação, as atividades de maior geração de empregos no acumulado dos primeiros nove meses de 2015 foram a indústria de Alimentos e Bebidas (3.317 postos e variação de 2,8% em relação ao estoque de dezembro de 2014) e a indústria de Madeira e do Mobiliário (816 postos e variação de 1,2% em relação ao estoque de 2014). Estas duas atividades criaram em conjunto mais de 4 mil novas vagas.

Nota-se o fraco desempenho de importantes indústrias que geram trabalho qualificado. A indústria mecânica apresentou o pior resultado no acumulado do ano (-5.475 postos e variação de -8,5% em relação ao estoque de 2014). As indústrias de material elétrico e de comunicação, de material de transporte, metalúrgica, química e de produtos farmacêuticos também tiveram saldo negativo do emprego na mesma base de comparação. Além destas, as indústrias de borracha, fumo e ind. Diversas, de papel e gráfica e têxtil e vestuário também seguiram com saldo maior de demissões que admissões no acumulado do ano.

Das doze atividades industriais pesquisadas, apenas a indústria de calçados apresentou maior crescimento de emprego no acumulado até setembro de 2015 em relação ao mesmo período de 2014, como ilustra o Gráfico 2.

GRÁFICO 2 – EMPREGO\* POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – JAN-SET 2013-2015



\* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.  
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

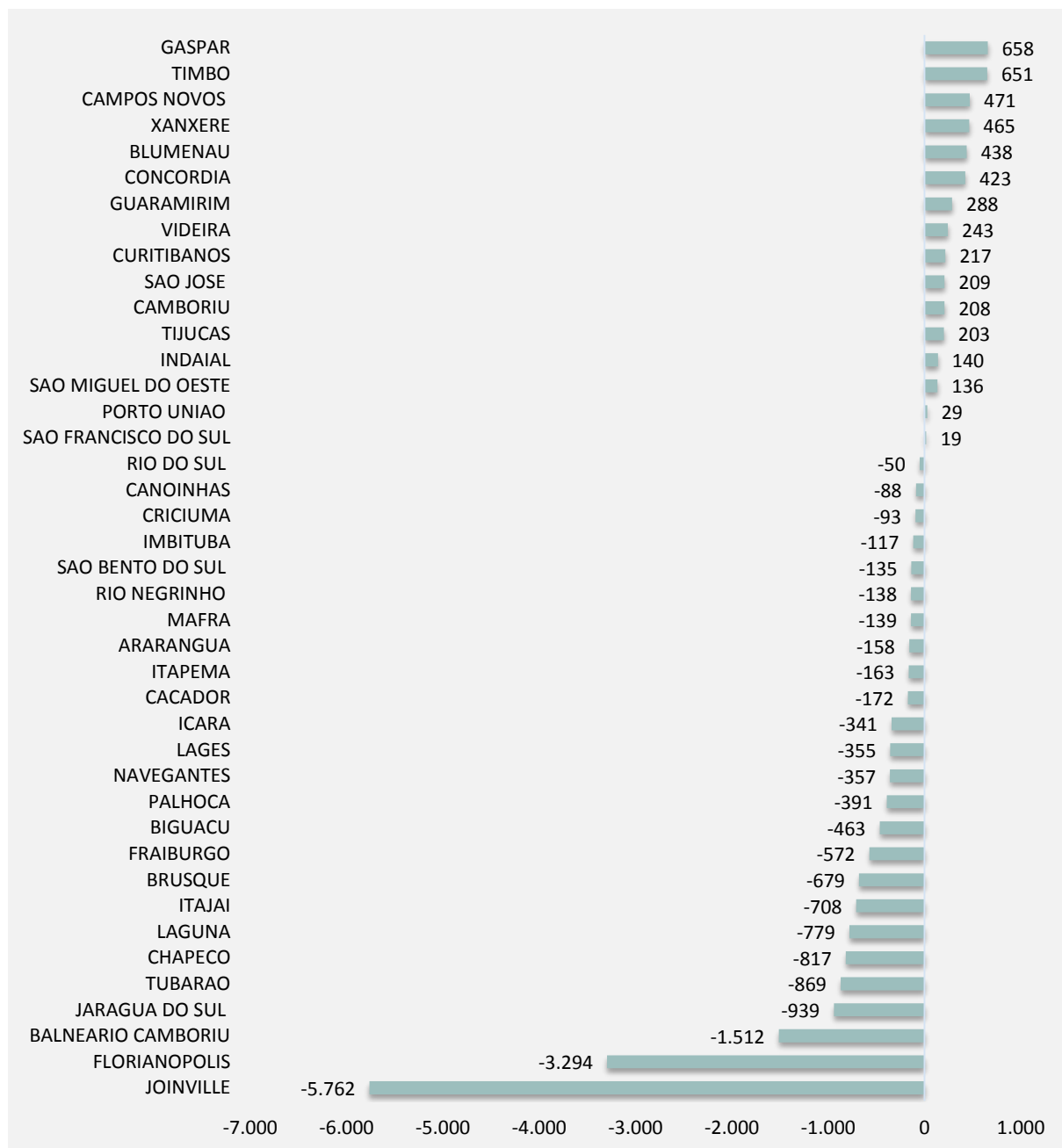
## MUNICÍPIOS

O gráfico a seguir mostra o saldo do emprego para o total dos setores econômicos nos municípios de Santa Catarina no acumulado de janeiro a setembro de 2015. O município que

mais gerou empregos foi Gaspar com saldo de admissões menos demissões de 658 postos de trabalho.

Joinville aparece com o pior desempenho no ano (janeiro a setembro), saldo de -5.762 empregos. A indústria de máquinas, aparelhos e material elétrico é a mais afetada no município.

GRÁFICO 3 – SALDO ACUMULADO DO EMPREGO, POR MUNICÍPIO DE SANTA CATARINA, JAN-SET 2015



FONTE: CAGED/FIESC

O maior saldo de empregos no agregado das indústrias extrativa, de transformação e da construção civil foi obtido em Videira (491 postos), cuja indústria de transformação foi o setor de maior contribuição para o emprego total.

Destaca-se o saldo negativo do emprego da indústria de transformação de municípios que tem forte peso industrial no Estado: Blumenau, Brusque, Chapecó, Itajaí, Jaraguá do Sul e Joinville.

TABELA 3 – SALDO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL, DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL, POR MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA – SALDO ACUMULADO EM JAN-SET 2015\*

Municípios	Indústria Extrativa Mineral (A)	Indústria da Transformação (B)	Indústria da Construção Civil (C)	Saldo total Indústria (A+B+C)	Saldo total do emprego gerado no município	Contribuição das indústrias (A+B+C) para o saldo do emprego**
Araranguá	3	-81	-21	-99	-158	63%
Blumenau	-3	-1.804	117	-1.690	438	n.s.
Brusque	1	-1.149	-292	-1.440	-679	212%
Chapeco	-1	-141	-439	-581	-817	71%
Criciúma	-27	44	243	260	-93	n.s.
Florianópolis	-11	-131	61	-81	-3.294	2%
Fraiburgo	-2	-97	16	-83	-572	15%
Gaspar	-12	214	67	269	658	41%
Indaial	-2	30	12	40	140	29%
Itajaí	6	-520	171	-343	-708	48%
Jaraguá do Sul	0	-925	47	-878	-939	94%
Joinville	-13	-6.242	131	-6.124	-5.762	106%
Lages	-3	-168	-129	-300	-355	85%
Palhoça	50	-199	-91	-240	-391	61%
Rio do Sul	5	76	-72	9	-50	n.s.
São Bento do Sul	-2	-155	-99	-256	-135	190%
São Jose	-3	-68	138	67	209	32%
Timbó	0	100	57	157	651	24%
Tubarão	2	-122	63	-57	-869	7%
Videira	2	492	-3	491	243	202%

\* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.

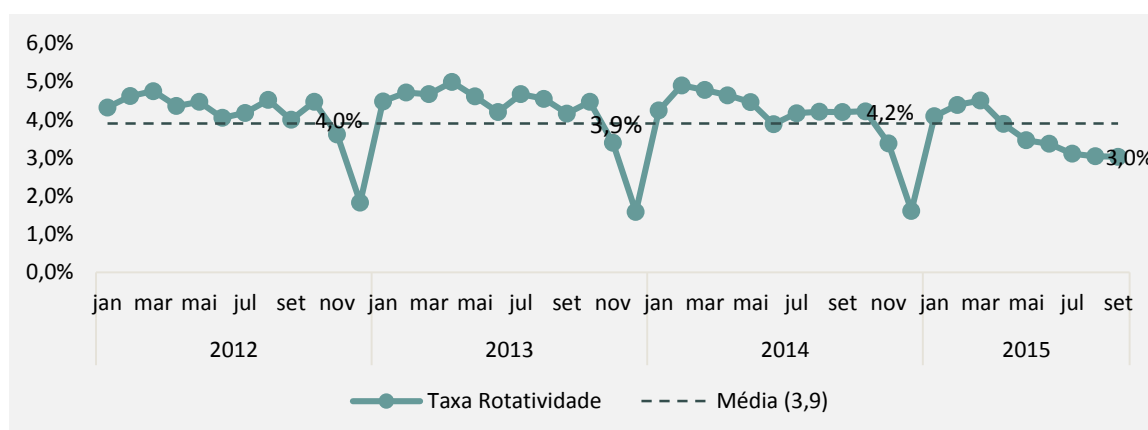
\*\* VALOR MAIOR QUE 100% SIGNIFICA QUE OCORRERAM DEMISSÕES EM OUTROS SETORES DA ECONOMIA.

N.S.: VALOR NÃO SIGNIFICATIVO.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense, que mede o percentual dos empregados substituídos mensalmente em relação ao estoque vigente no primeiro dia do mês, foi de 3,0% em setembro de 2015. O fraco desempenho no saldo de empregos resultou em uma taxa de rotatividade abaixo da média no mês de setembro.

GRÁFICO 4 – TAXA DE ROTATIVIDADE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – JAN/2012 A SETEMBRO/2015



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

## BRASIL E OUTROS ESTADOS

A Tabela 4 exibe o *ranking* dos 10 estados brasileiros com melhores resultados no emprego da indústria de transformação, no acumulado do ano até setembro de 2015. Santa Catarina está colocada em 18º em termos absolutos.

No Brasil o saldo de empregos acumulado no ano foi negativo para a indústria de transformação (-287.472 postos). Estados com importantes pesos industriais vêm apresentando número maior de demissões no acumulado do ano, como é o caso de todos os estados da região Sul e Sudeste.

TABELA 4 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR UNIDADES DE FEDERAÇÃO SELECIONADAS – SETEMBRO E ACUMULADO 2015

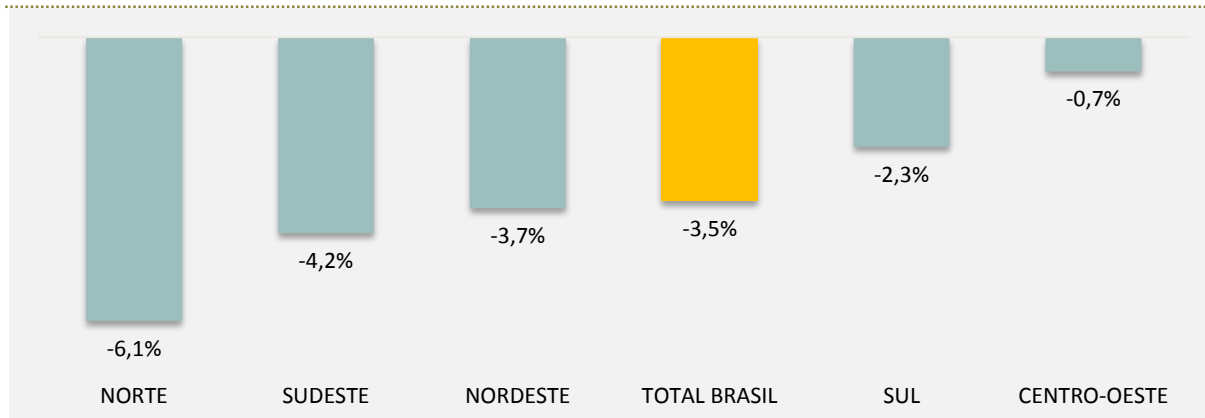
Rank	UF	Set/15	jan-set/15	Variação (%) acum. ano*
1	Goiás	-1.416	4.364	1,7
2	Maranhão	133	1.147	2,7
3	Tocantins	-103	657	3,6
4	Acre	-86	316	4,5
5	Roraima	-27	-90	-2,6
6	Piauí	-305	-101	-0,3
7	Amapá	-57	-275	-6,8
8	Para	-142	-755	-0,8
9	Distrito Federal	-211	-761	-1,9
10	Sergipe	864	-991	-2,1
	Total Brasil	-10.915	-287.472	-3,5

\*A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Em termos relativos, nenhuma região apresentou variação positiva no emprego em relação ao estoque de 2014.

GRÁFICO 5 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR REGIÃO – VARIÇÃO\* JAN-SET 2015

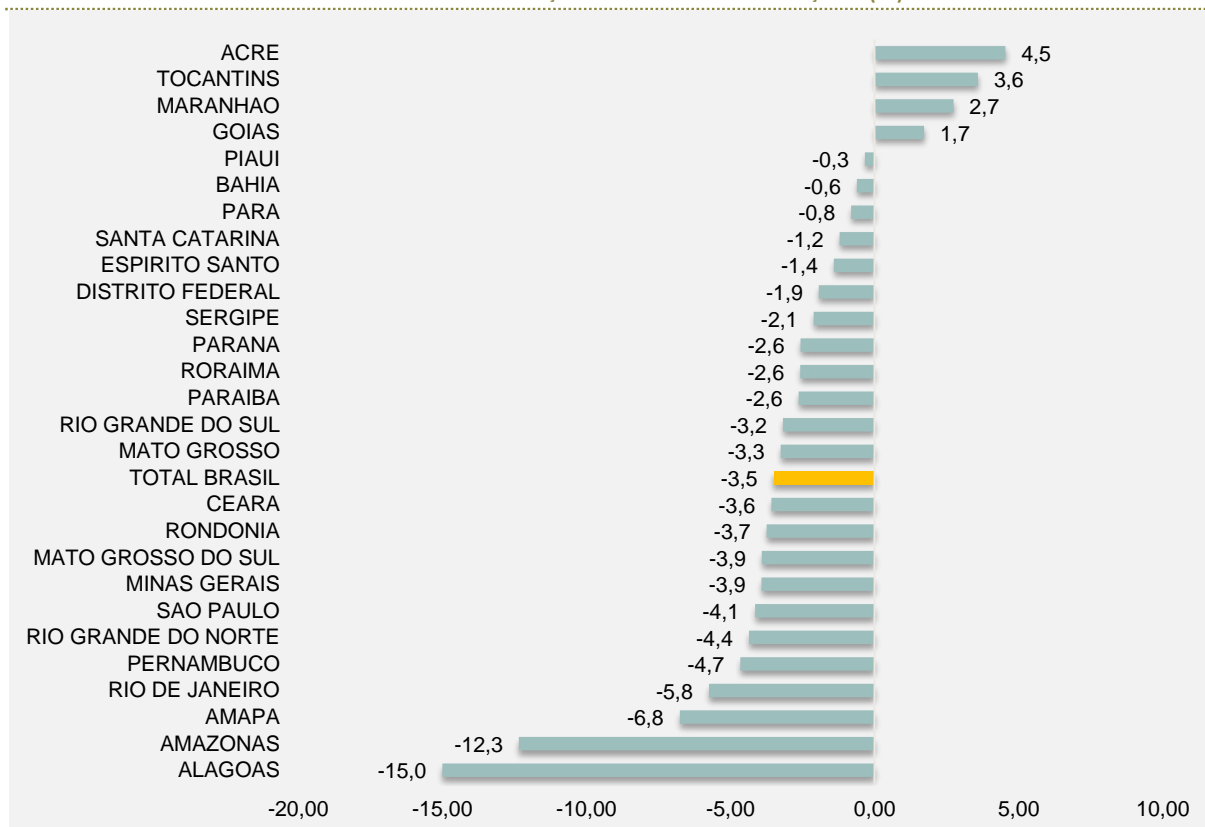


\*A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL EM RELAÇÃO AO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Ainda em termos relativos, Santa Catarina ficou em oitavo lugar na variação do emprego industrial no acumulado do ano até setembro. Embora negativa, a variação ainda está acima da média da região Sul.

GRÁFICO 6 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR ESTADOS – VARIÇÃO\* (%) JAN-SET 2015



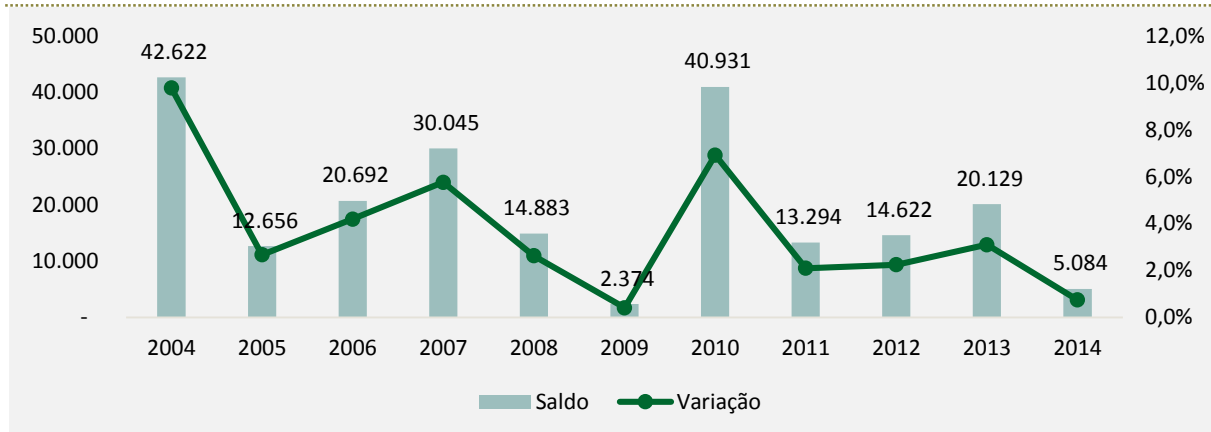
\*A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL EM RELAÇÃO AO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

O Gráfico 7 ilustra a série histórica do saldo do emprego industrial catarinense acumulado dos anos 2004 a 2014.



GRÁFICO 7 – SALDO ACUMULADO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA, 2004-2014



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

GM Consultoria– 26.10.2015